

**Sugestão de leitura**

**fev' 2023**

**Educação**

Mateus, S. (2021). *Futuros Desiguais? - Sonhos e Projetos de Filhos de Imigrantes em Portugal*. Mundos Sociais

**SOC/ED MTS\*FUT**



Mateus, S. (2021). *Futuros Desiguais? - Sonhos e Projetos de Filhos de Imigrantes em Portugal*. Mundos Sociais

### **SOC/ED MTS\*FUT**

Sandra Mateus é socióloga, doutorada em Sociologia pelo Iscte - Instituto Universitário de Lisboa e tem investigado e ensinado nas áreas da educação, migrações, desigualdades sociais e juventude, com foco nos filhos de imigrantes.

Neste livro, procura-se responder a diversas questões. Podem os sonhos e os projetos ser matéria de análise sociológica? E poderão os sonhos ajudar-nos a compreender as trajetórias escolares e os percursos de vida de um grupo de jovens em particular – os filhos de imigrantes? Parte-se destas interrogações e procura-se nesta obra compreender as orientações de futuro escolares e profissionais, e a forma como estas se constroem socialmente. Analisam-se as condições e experiências sociais, escolares e migratórias de um conjunto de estudantes do 3º ciclo ensino básico, com uma atenção particular aos jovens com background migratório.

No início dos anos 90, em Portugal, como na Europa ou nos Estados Unidos, os filhos de imigrantes começaram a ocupar um lugar relevante nos estudos sociológicos. Os movimentos migratórios têm exigido novos cruzamentos de saberes aos investigadores que vão ao encontro da sua experiência. Não são, eles próprios, imigrantes. Os seus mapas de experiência social distinguem-se daqueles dos seus pais. Partilham uma especificidade: terem progenitores nascidos noutros países e um legado cultural mais complexo, que ultrapassa as fronteiras nacionais. São, pois, cidadãos de territórios mais alargados, que nasceram, ou foram socializados, na sociedade de acolhimento dos seus progenitores, influenciados por instâncias como a escola, os media ou os grupos de pares.

Nos últimos 30 anos, ganharam visibilidade nas escolas dos grandes espaços urbanos, construídas ainda, numa premissa de homogeneidade. Chegam às

universidades, trazendo os seus recursos e experiências e contribuindo eles e elas próprias para observação, questionamento e narrativa da realidade e para a produção de conhecimento (Seabra e outros, 2016).

Estes jovens constituem, como afirmam Machado e Matias (2006), a medida da sedentarização e integração dos fluxos imigratórios no país. Apesar dos ciclos económicos regionais, e dos seus efeitos de atração ou repulsão das populações migratórias, as sociedades europeias são caracterizadas por coletivos sociais cada vez mais diversos.

Os filhos de imigrantes são hoje uma parte importante do público escolar português. Que futuros podemos antever para estes jovens, e o que nos revelam sobre o ser jovem, a educação e a integração de migrantes em Portugal? Poderemos, através da análise das suas aspirações e expectativas de futuro, antever futuros desiguais?

Com este livro pretende-se explorar os sonhos e os projetos como objeto de análise sociológica, e compreender de que forma as orientações de futuro refletem trajetórias escolares e percursos de vida deste grupo de jovens em particular – os filhos de imigrantes.

A pesquisa, com uma metodologia mista, foi realizada em 13 escolas, de 3 distritos portugueses, e envolveu estudantes, famílias e diversos atores escolares. Abrangeu um conjunto extenso de dimensões da experiência escolar e juvenil, que permitiu analisar as biografias imaginadas a partir das condições objetivas, subjetivas e institucionais de experiência dos jovens na escola e na família.